

O Berimbau solista avisa: é hora de lutar

Jogo da vida

UM DIA COMO HOJE: O Jornal Tribuna da Bahia publica "O berimbau solista avisa: é hora de lutar"(04/03/1976)



Mestre Sena um dos defensores da capoeira esporte utiliza esse discurso de combate à descaracterização dos **show folclóricos** para defender a capoeira esporte, na matéria o Jornal Tribuna da Bahia publica: *O berimbau solista: é hora de lutar*, em 04/03/1976:

Mesmo na Bahia, onde se firmou como característica de um povo, a capoeira vem gradativamente perdendo a sua essência. Proliferam as academias que se propõem a ensiná-la sem qualquer técnica e método à proporção em que os grupos ditos folclóricos davam à luta uma roupagem inteiramente nova, desrespeitando suas verdadeiras origens, modificando-se a fim de atender às exigências do turismo.

Seria oportuno lembrarmos aqui das palavras de **Mestre Pastinha**: "**Capoeira Angola: seu principio não tem método; seu fim é inconcebível ao mais sábio dos capoeiristas.**" A crítica ao folclore estava imbuída da defesa de uma metodologia esportiva que aproximasse a capoeira das artes marciais orientais, objetivo confesso de **Sena**:

[...] o que fizemos foi aparar as arestas do trabalho de **Mestre Bimba**, que embora fosse digno de todo o respeito estava ainda em

estado acentuado de empirismo e, portanto, carecendo de uma estruturação. As modificações que a capoeira passou foi a mesma que passaram o Judô e o Karatê para se transformar em esporte luta dos países orientais.

Dentre as inovações estabelecidas por Sena e não criticadas como descaracterizadoras, no jornal, destaca-se que ele criou

[...] uma roupa para combate a jaqueta, criou uma saudação típica para ser usada antes de cada disputa o salve e criou uma forma de designar o grau de aprendizagem dos alunos – sete fitas coloridas (branca, cinza, preta, vermelha, azul, amarela e verde).